

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

O RAP COMO METAMORFOSE: UM ESTUDO SOCIO-HISTÓRICO DOS DESDOBRAMENTOS DO MOVIMENTO NO BRASIL DOS ANOS 1980-2010

Matheus Riegler de Sousa (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Drº Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: matheus.riegler99@gmail.com

Palavras-chave: Rap. Sócio-histórica. Identidade. Subjetividade. Metamorfose.

O rap nacional é uma forma de manifestação artística da população negra e periférica, sendo ele um dispositivo de resistência que proporciona a metamorfose da identidade dos indivíduos que o produzem e consomem. Nas suas quatro décadas de existência no Brasil, o movimento passou por diversas mudanças, cada período com suas características sociopolíticas específicas implicaram nas mudanças do rap brasileiro. Situar as produções musicais desse movimento em seu contexto sociopolítico é vital para que se compreenda a identidade que está sendo construída por essa população, tendo em vista que por meio do rap, essa população não repõe o papel identitário que lhe é imposta. A compreensão do movimento de metamorfose identitária dessa população será realizada por meio da análise das letras das músicas produzidas no Brasil e essas serão situadas no seu contexto sociopolítico para que se possamos compreender os seus sentidos de forma completa e objetiva. Além disso, será analisado o caráter ideológico presente nas produções artísticas e para tal objetivo, também se faz necessária à contextualização histórica da produção para a melhor compreensão das ideologias veiculadas nas letras. A pesquisa possui caráter qualitativo-exploratório e terá como fontes sete músicas do gênero rap, abrangendo as quatro décadas de existência do movimento no Brasil. O procedimento metodológico adotado será a técnica de construção da informação, que se baseia no levantamento de pré-indicadores, indicadores e a construção de núcleos de significação. Esperamos que ao final da pesquisa possamos compreender a metamorfose identitária da população negra e periférica e aprender como movimentos artísticos atrelados a movimentos sociais de populações excluídas atuam na resistência contra as forças opressivas do Estado. Além disso, em uma busca no banco de dados google scholar, não encontramos pesquisas sobre o rap brasileiro realizadas pela psicologia no Brasil. Se afunilarmos os termos da pesquisa no referencial sócio-histórico, o resultado retornou apenas um artigo.